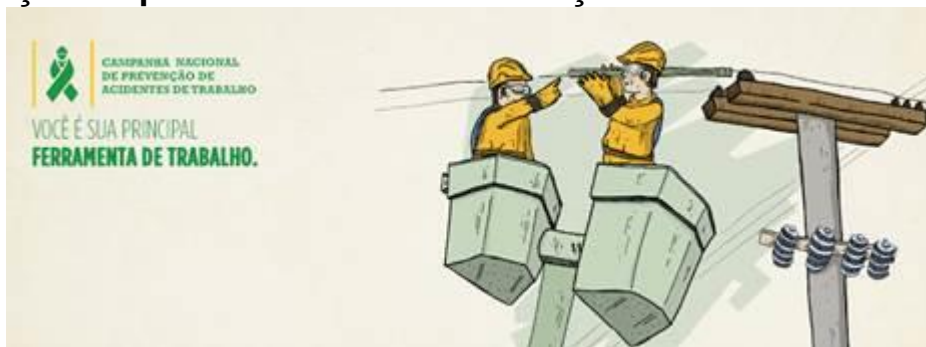


MTE lança Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho



O lançamento da campanha acontece no Dia Mundial da Segurança e Saúde do Trabalhador (28/04) em memória às vítimas de acidentes de trabalho (28/4) nas **redes sociais** do MTE <https://www.facebook.com/trabalhogovbr>

Brasília, 28/04/2015 – O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lança nesta terça-feira (28) a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. O dia 28 de abril foi instituído, em 2003, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

O fundamento da campanha é: **Você é sua principal ferramenta de trabalho**. Para evitar acidentes, uma das formas, é uso de proteção coletiva e individual. A melhor forma de prevenir é organizar o trabalho de forma a evitar acidentes e adotar medidas de proteção de todos os trabalhadores, sendo que o EPI é a última barreira. Nas redes sociais do MTE, serão disponibilizadas mais informações e a campanha usará a hashtag **Eu previno acidentes (#euprevinoacidentes)**.

Dados do Ministério do Trabalho mostram que, de janeiro a março, foram realizadas 26.378 ações fiscais em Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil. Nessas fiscalizações foram alcançados mais de 3 milhões de trabalhadores. Os auditores-fiscais do trabalho fizeram 16.545 notificações, autuaram 25.902 empresas e 1.108 foram embargadas/interditadas. Foram analisados pelos auditores 398 acidentes.

Para o ministro Manoel Dias, a campanha tem como objetivo “conscientizar os trabalhadores e empregadores quanto ao uso do equipamentos de proteção individual e das medidas de proteção coletiva como uma das formas de evitar acidentes de trabalho. Hoje é um dia para relembrar aqueles que já sofreram acidentes e também para pensar na prevenção”.

O MTE também lançou no início do mês a **Estratégia Nacional para Redução de Acidentes do Trabalho**. O objetivo é ampliar as ações do MTE para redução dos acidentes e doenças de trabalho no Brasil. Ela possui **quatro eixos**: **Intensificação das ações fiscais**; **Pacto Nacional para Redução dos Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil**; **Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho**; e **Ampliação das Análises de Acidentes do Trabalho** realizadas pelos auditores Fiscais do Trabalho, melhorando sua qualidade e divulgação.

“Vivemos um momento muito importante, em que o Brasil dobrou o número de empregos e incluiu milhões de brasileiros na classe média e no mercado de consumo. Esses avanços trazem desafios novos, entre eles a melhoria a qualidade de emprego. Temos que fazer um grande esforço no combate aos acidentes de trabalho e na melhoria da saúde e segurança do trabalhador”, salientou Dias.



www.js.srv.br

Dia 28 de Abril – A data foi escolhida porque em 1969, uma explosão de uma mina em Farmington, estado de Virgínia, nos Estados Unidos, matou 78 trabalhadores. No Brasil, a Lei 11.121/2005 instituiu o mesmo dia como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho.

A OIT estima que **2,34 milhões de pessoas morrem a cada ano em acidentes de trabalho e doenças**, indicando que cerca de 2 milhões dessas mortes seriam causadas por doenças relacionadas com trabalho. No Brasil, chama atenção que as estatísticas relacionadas à incidência de doenças do trabalho são muito baixas - em 2013, foram notificados 717.911 acidentes e doenças, dos quais 432.254 foram acidentes típicos e apenas 15.226 foram identificados como doenças do trabalho. Portanto, além da subnotificação relativa aos acidentes de trabalho, temos uma subnotificação ainda maior relacionada às doenças do trabalho. Melhorar a qualidade da informação também é essencial para a prevenção.

Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho, em 2013, **14.837 sofreram invalidez permanente** resultante de acidente do trabalho, **2.797 morreram** e mais de **610 mil tiveram que se afastar do trabalho temporariamente**.

Fonte: ACS Ministério do Trabalho e Emprego.

Fundacentro promove cultura da prevenção em 28 de abril



Tema foi escolhido pela Organização Internacional do Trabalho - OIT para celebrar a data, considerada pela instituição o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

A educação em Segurança e Saúde no Trabalho e a construção de uma cultura de prevenção estiveram em pauta na celebração do Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho na Fundacentro, em São Paulo. Profissionais da Fundacentro e representantes do Governo, dos Empresários e dos Trabalhadores trouxeram temas como práxis educativa, gestão, trabalho e cidadania. No final do evento, houve a cerimônia da vela.

“Esse dia é de reflexão e não de comemoração. Nós sabemos que a luta contra o adoecimento e o ambiente de trabalho nefasto ao ser humano continua eminente em nosso país”, afirma a presidenta da Fundacentro, Maria Amélia de Souza Reis.

Dados da Previdência Social apontam a ocorrência de **705.239 casos de acidentes de trabalho em 2012**. “Quando um trabalhador se acidenta e morre durante o trabalho, isso não é natural. Não pode ser incorporado na nossa rotina como uma fatalidade. Tem que ser explicado. Hoje é um dia de reflexão para pensarmos o número de pessoas que se acidentam e adoecem e para que trabalheemos em conjunto para reverter esse quadro”, completa o diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho - DSST, do Ministério do Trabalho e Emprego, Rinaldo Marinho Lima.



www.js.srv.br

A cultura da prevenção foi tema da palestra de Marco Perez, diretor de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional, do Ministério da Previdência Social. Ele destacou que a cultura faz parte do processo civilizatório, e a prevenção significa ver antes o que está por vir. “Na prevenção, eu sei a probabilidade de uma ocorrência e vou intervir antes que ela ocorra”, explica Perez. Ele ainda fez uma análise histórica da luta pela emancipação dos trabalhadores e de como o Estado se coloca como tutor e impõe normas ao longo da história.

A construção de uma cultura preventiva também apareceu na apresentação do chefe de ações educativas da Fundacentro, Jefferson Peixoto, que falou sobre educação em SST. Ele mostrou que educação, cultura, prevenção e memória são elementos interligados, que atuam em conjunto para se chegar a uma cultura de prevenção. Nesse processo, é importante questionarmos a nossa cultura e o que é naturalmente aceito. “Em matéria de SST, a educação é um dos caminhos para a melhoria das condições de trabalho e seu papel fundamental é contribuir para a construção de uma cultura de SST”, aponta Peixoto.

A importância da educação também foi retratada em palestra ministrada pela presidenta da instituição, Maria Amélia de Souza Reis, que defendeu uma cultura mais aberta aos sinais de diversidades e ao saber do outro. A educação deve ser vista como práxis, a qual é compreendida como fundamento do pensar e do conhecer humano.

Representando os empregadores, o gerente de qualidade de vida do Sesi/SP, Eduardo Arantes, abordou a gestão integrada entre segurança, saúde e qualidade de vida. Ele apontou que os custos dos afastamentos do trabalho em benefícios de auxílios doenças e aposentadoria por invalidez, tanto acidentários quanto previdenciários, ultrapassaram 2,2 bilhões de reais entre 2000 e 2011.

Adoecimento, mutilações e mortes no trabalho são inadmissíveis. Não podem ser compreendidos como naturais. Trabalho digno significa saúde e vida.

Fonte: ACS Fundacentro.

Cordialmente,

José Augusto da Silva Filho
Consultor Técnico em Segurança no Trabalho
Técnico de Segurança do Trabalho
Auditor Líder de Sistemas de Gestão em SST
JS Técnicas & Soluções
Barueri - SP
augusto@js.srv.br
contato@js.srv.br